

ANÁLISE DA CADEIA PRODUTIVA DA INDÚSTRIA DE RAÇÃO PARA BOVINOS

João Victor de Lima Souza (PIC/Uem), Alexandre Florindo Alves (Orientador), e-mail: afalves@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Maringá, PR.

Área e Subárea do conhecimento: Economia, Economia Industrial.

Palavras-chave: Cadeia produtiva, ração animal, concentração de mercado.

Resumo:

A indústria de rações para bovinos constitui uma das partes mais importante da Agroindústria do Brasil. Porém, até onde se tem conhecimento, sua estrutura é pouco estudada. Sendo assim, o presente projeto de iniciação científica analisou como se estrutura a cadeia produtiva da indústria de rações para bovinos no Brasil. Por meio de dados pré-existentes, e usando metodologia de análise de cadeias produtivas, busca-se definir a importância e as principais características estruturais da indústria brasileira de ração animal. A indústria de ração concentra-se na Região Sudeste e lá encontram-se praticamente um terço de todos os fabricantes do país. Por meio de uma análise dos índices de concentração Herfindal-Hirschman Index (HHI) e Razão de Concentração (CR), verificou-se que a indústria é altamente concentrado.

Introdução

A cadeia de produção refere-se a uma sequência de operações que levam à produção de bens. Isto é, um conjunto de atividades nas diversas partes produtivas de processamento ou montagem, que transforma as matérias-primas em produtos finais. (HAGUENAUER et al., 2001). Um dos modos de avaliar o comportamento de uma determinada indústria é por meio dos índices de concentração. Os índices de concentração são indicadores sintéticos da concorrência que existe em um mercado, os quais buscam capturar o poder de mercado das empresas. (KUPFER; HASENCLEVER, 2013). Dentro do contexto do agronegócio, a pecuária é uma atividade que se destaca pela sua presença em todas as regiões do país. Uma das medidas de melhorar o desempenho da produção da criação de bovinos é o foco na nutrição animal. O Brasil é o terceiro maior produtor de rações animais do mundo e é líder na América Latina, de acordo com dados da *7th Annual Alltech Global Feed Survey* (2018). A presente pesquisa tem como objetivo avaliar a cadeia produtiva de rações animais e a sua importância para a agroindústria, focando nos aspectos de distribuição espacial e concentração de mercado e na ração para bovinos. Partindo destes, objetiva-se, de modo específico: i) definir a estrutura da cadeia produtiva de

rações bovinas; ii) avaliar se há concentração de mercado; e, iii) analisar como os principais produtores estão distribuídos ao longo do território. Foi utilizada a pesquisa documental indireta, recolhendo dados por meio de fontes diversas, como livros, artigos, publicações especializadas, entre outras, de modo a contextualizar a atividade produtiva de rações bovinas. Além disso, fontes digitais de dados estatísticos para fins de mensuração quantitativa de variáveis relativas à cadeia produtiva, como número de produtores e da concentração de mercado, por exemplo.

Materiais e métodos

Dentro da teoria econômica há preocupação em mensurar o grau de concentração de mercados, utilizando-se de indicadores que reflitam a concorrência. Para se dimensionar a concentração do mercado, utiliza-se de índices como a Razão de Concentração CR e o Herfindal-Hirschman Index (HHI). Os indicadores CR4 e CR8 medem, respectivamente, as parcelas de mercado das quatro e das oito principais firmas atuantes no mercado. (OLIVEIRA, 2014).

Resultados e Discussão

No contexto das rações, a cadeia produtiva segue a seguinte estrutura: a junção dos fertilizantes, agroquímicos, sementes e ingredientes de origem animal, surgem os macroingredientes. São eles a soja, o milho, a uréia, o calcário, entre outros. Os microingredientes são compostos de minerais e vitaminas. Quando há a junção dos macro e dos microingredientes ao premix, a ração é considerada completa. Essa estrutura pode ser observada na figura 1:

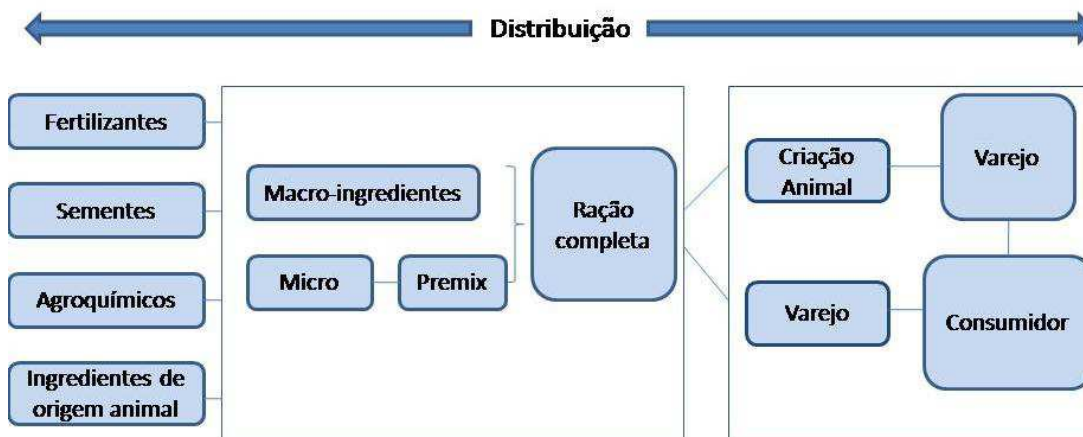


Figura 1 – Cadeia Produtiva do segmento de rações animais.

Fonte: IDEIS/Sistema Findes (2015)

A partir da classificação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (2017), MAPA, de empresas que possuem liberação para atuarem no segmento de alimentação animal, foi possível filtrar as empresas que são fabricantes apenas de rações bovinas no Brasil. No total, foram encontradas 258 empresas que atendem a

essa característica dentro do território. A localização e o número de empresas em cada Unidade da Federação podem ser encontrados na Figura 2.

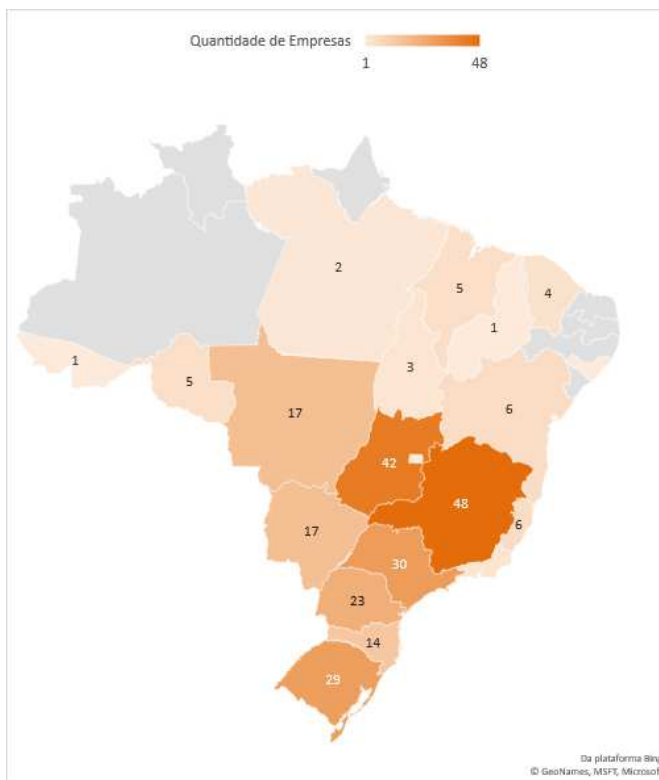


Figura 2 – Distribuição espacial dos fabricantes de ração bovina do Brasil.
Fonte: resultados da pesquisa.

Pode-se observar na Tabela 10 os índices de concentração de mercado para o segmento de ração bovina, diferenciando o mercado de ração para gado de corte e para gado de leite.

Tabela 10 – Índices de concentração

HHI		
Gado de Corte	Gado de Leite	Total
3801,34	4636,27	4363,71
CR4		
Gado de Corte	Gado de Leite	Total
88,3%	98,6%	95,4%
CR8		
Gado de Corte	Gado de Leite	Total
88,9%	99,98%	96,5%

Fonte: Resultados da pesquisa.

Conclusões

A maior concentração de empresas fabricantes ocorre na Região Sudeste, com 87 fabricantes instalados. O Estado de Minas Gerais apresenta o maior número de empresas definidas como fabricantes: 48. Quanto à questão de concentração da indústria de ração bovina, pode-se concluir que o mercado é altamente concentrado. É dominado pelas empresas no modelo de cooperativas, as quais detêm pouco mais do que a metade (54,9%) de todo mercado. O restante do mercado é atendido por pequenos fabricantes regionais e por mais sete empresas que atendem todo o país.

Agradecimentos

Agradeço ao Professor Dr. Alexandre Florindo Alves por me conceder a oportunidade de elaboração e orientação neste projeto de pesquisa, o qual certamente contribuiu para minha formação.

Referências

ALLTECH. **7th Annual Alltech Global Feed Survey**. Kentucky, 2018.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Lista de Estabelecimentos Registrados**. Brasília – DF, 01 dez. 2017. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/alimentacao-animal/arquivos-alimentacao-animal/copy_of_ListadeEstabelecimentosCPA01122017.pdf>. Acesso em 15 dez. 2018.

FINDES. **Análise de Competitividade do Setor das Indústrias de Rações do Estado do Espírito Santo**. Espírito Santo, 2015. IDEIES/Sistema FINDES.

HAGUENAUER, L et al. **Evolução das Cadeias Produtivas da Década de 1990**. Texto para discussão nº786. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Brasília-DF, 2001.

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.). **Economia Industrial, fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

OLIVEIRA, G. A. S. **Indicadores de Concorrência**. Documentos de Trabalho 001/2014. Conselho Administrativo de Defesa Econômica. Departamento de Estudos Econômicos. Brasília, 2014.